



REALIDADE AUMENTADA APLICADA À VISUALIZAÇÃO DE DADOS CIENTÍFICOS: O CASO DO APLICATIVO AUMENTANDO KIRIMURÊ

LISBOA, Fernanda¹; PIRES, Vinícius²; MATOS, Andrea³; WINKLER, Ingrid⁴

- ¹ Graduanda em Engenharia de Computação; Bolsista de Iniciação Científica; fernanda.lisboa@aln.senaicimatec.edu.br
- ² Graduando em Engenharia Mecânica; Bolsista de Iniciação Tecnológica; vinicius.oliveira@aln.senaicimatec.edu.br
- ³ Centro Universitário SENAI CIMATEC; Salvador-BA; andrea.matos@fieb.org.br
- Centro Universitário SENAI CIMATEC; Salvador-BA; ingrid.winkler@doc.senaicimatec.edu.br

RESUMO

As pesquisas apontam que a Realidade Aumentada pode contribuir para os desafios de comunicar resultados complexos de pesquisas em uma linguagem acessível para um público mais amplo. Este estudo visa descrever o desenvolvimento de um aplicativo para a visualização de dados científicos do derramamento de óleo na costa da Bahia, planejando contribuir à investigação do potencial da tecnologia para a comunicação científica. A pesquisa foi desenvolvida sob a metodologia da *Design Science Research*, em três etapas: planejamento, desenvolvimento e validação do artefato. Os resultados obtidos até o momento foram o desenvolvimento do aplicativo Aumentando Kirimurê, com a visualização do navio S.S. Maraldi com Realidade Aumentada. Portanto, conclui-se que a RA tem grande potencial para divulgar dados científicos de maneira ampla e acessível e, também, o alto nível de customização. Entretanto, uma limitação é a necessidade de alta familiarização com linguagens de programação em técnicas de otimização de desempenho.

PALAVRAS-CHAVE: Realidade aumentada; Comunicação científica; Design Science Research; Visualização de dados

1. INTRODUÇÃO

A Realidade Aumentada (RA) é uma "experiência imersiva que sobrepõe objetos 3D virtuais à visão direta do usuário do ambiente real circundante, gerando a ilusão de que esses objetos virtuais existem nesse espaço". A RA estimula a interação e descoberta, possibilitando uma maior apreensão de conhecimento, que tem permitido inovar em experiências de comunicação e aprendizagem. Por seu lado, a divulgação de uma pesquisa científica é permeada por desafios, cuja comunicação científica requer traduzir resultados complexos de pesquisas em uma linguagem acessível a não especialistas. Com isso em mente, as formas digitais de visualização possibilitadas pela RA têm potencial de contribuir para comunicar os resultados de pesquisas a um público mais amplo, como formuladores de políticas governamentais e outros beneficiários desses resultados. Apesar desse potencial, ainda são escassos estudos e aplicações que permitam compreender como a Realidade Aumentada pode contribuir para esse processo. Nesse cenário, este trabalho tem como objetivo descrever o desenvolvimento de um aplicativo para a visualização de dados científicos do derramamento de óleo na costa da Bahia, especificamente na região do naufrágio do navio S.S. Maraldi, por ser uma área atrativa ao público local e possuir ampla biodiversidade, visando contribuir para a investigação do potencial da tecnologia para a comunicação científica. Este trabalho está organizado da seguinte forma: além desta Introdução, na seção 2 foi realizado o detalhamento dos materiais e métodos empregados, na seção 3 foi apresentada a discussão dos resultados obtidos e na seção 4, as conclusões e sugestões de pesquisas futuras.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida sob o olhar metodológico da *Design Science Research*, que tem por intuito produzir conhecimento a partir do desenvolvimento de uma inovação, visando resolver problemas do mundo real, ao mesmo tempo em que faz uma contribuição científica². Conforme essa perspectiva, para assegurar que o artefato desenvolvido fosse útil (e portanto, relevante), os procedimentos contaram com a participação de um grupo focal multidisciplinar, formado por especialistas das áreas de Química, Computação Visual, Artes, Design e Engenharia Mecânica, membros da equipe do projeto de pesquisa "Impactos subletais do derramamento de óleo de 2019 sobre as funções ecológicas chaves de ecossistemas marinhos na costa da Bahia³.

Os procedimentos metodológicos foram realizados em três etapas: a) planejamento do artefato; b) desenvolvimento e; c) validação do mesmo. Na primeira etapa foi escolhido um *toy problem*⁴ - uma





situação-problema que exemplifica uma área de estudo - sendo, a partir disso, definida uma parte do grupo responsável pelos recursos audiovisuais enquanto a outra pela produção do aplicativo. Com os requisitos definidos e identificada a arquitetura de *hardware* e *software* do aplicativo, na etapa seguinte foi realizada a concepção do artefato, fundamentada nas informações definidas anteriormente. Quanto às ferramentas de *software*, as moléculas foram modeladas no programa de CAD paramétrico *SolidWorks 2018*, enquanto o protótipo foi desenvolvido na linguagem de programação C#, utilizando-se a *engine Unity v2020.2.3f1* com o auxílio do *Visual Studio 2019* e da SDK (Kit de Desenvolvimento de *Software*) *Vuforia*. Para a modelagem do ambiente subaquático foi utilizado o aplicativo *3DF Zephyr Lite* junto ao *MeshLab*. Por fim, na terceira etapa, atendendo à premissa da *Design Science Research* de que a pesquisa, além de rigorosa (atenda à validade científica), tenha validade pragmática (seja útil para as organizações), avaliou-se o artefato desenvolvido através de uma demonstração para o grupo multidisciplinar e as percepções destes

Os resultados obtidos até o momento estão descritos na próxima seção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

especialistas foram registradas e incorporadas ao artefato.

Nas subseções, os resultados obtidos em cada etapa descrita são apresentados e analisados.

3.1 PLANEJAMENTO

Quanto ao toy problem, estabeleceu-se que seria desenvolvido um aplicativo para fins da divulgação científica do naufrágio do S.S. Maraldi utilizando a Realidade Aumentada, devido a sua posição na entrada da Baía de Todos os Santos, biodiversidade e ambientação chamativa ao público que frequenta a região, permitindo que os desenvolvedores utilizem conceitos como o uso da RA para abordagem científica. Para instruir o usuário dentro do software foi concebido um peixe mascote, baseado na espécie Scarus Zelindae, que além de ser tipicamente nativa da região, homenageia uma cientista membro da equipe multidisciplinar.

No que se refere à definição de requisitos, para potencializar o alcance de um aplicativo de divulgação científica, este deve estar disposto em plataformas de alta disponibilidade. Para isso, o aplicativo deve ser desenvolvido a partir de *assets* (objetos virtuais) e ferramentas gratuitas ou de baixo custo. Após análise, a identificação da arquitetura de *hardware* e *software* do aplicativo estabeleceu que a melhor plataforma seria dispositivos móveis, embora existam ferramentas específicas para desenvolvimento em RA, a exemplo dos óculos *Microsoft HoloLens* - são plataformas de alto custo. Com isso, utilizou-se de vídeos do local do naufrágio para a fotogrametria dos espaços para trazer fidedignidade e maximizar a imersão do usuário.

Após essas definições, realizou-se pesquisas sobre aplicativos para telefones móveis em Realidade Aumentada em diversos bancos de dados^{5,6}, publicados no período entre 2008 e 2020. Fundamentado na abordagem de um estudo⁷ concebeu-se um *storyboard* que guiou o desenvolvimento do aplicativo. Apoiado nisso, a aplicação possui três cenas, a primeira consiste do navio em sua totalidade, enquanto que a segunda é a visão atual obtida através da fotogrametria e, em um terceiro momento, um ambiente para visualização em 3D de moléculas dos principais compostos orgânicos do ambiente.

3.2 DESENVOLVIMENTO

Nesta etapa, o aplicativo Aumentando Kirimurê resultou em um *software* composto por 7 telas sendo: 4 menus - principal (1.a) e ambientes (1.b); instruções (1.c); sobre (1.d). Logo ao iniciar a aplicação, surge o menu principal, constituído por ícones que remetem a, respectivamente, o menu de ambientes, a ajuda e informações sobre o desenvolvimento.



VI Seminário de Avaliação de Pesquisa Científica e Tecnológica SENAI CIMATEC - 2021



Fonte: Elaborados pelos autores (2021)

Selecionado o ícone de ambientes, o usuário será direcionado ao menu correspondente (1.b), onde poderá escolher qual dos locais em RA gostaria de entrar: do naufrágio ou da biblioteca de fotos dos projetos. Quando o usuário tocar no primeiro ícone deste menu, visualizará a cena do navio Maraldi antes do naufrágio com uma embarcação e uma mesa de objetos de interação com o cenário: dois binóculos, um maior e outro menor, referindo-se ao aumento e redução de escala de observação da nau; uma bússola, para a rotação; um mapa, um baú e um barril, com os áudios sobre a história da embarcação; e, por fim, um farol, que remete à transição para a próxima cena, contendo nesta a visualização atual da embarcação (1.f).

Para o gatilho de ações dos itens interativos foram criados *scripts* para reconhecer e gerar a ação correspondente à interação do usuário com estes objetos. Já na cena do naufrágio (1.f), pode-se ouvir sobre a história da embarcação e realizar uma "trilha" pelo mesmo, onde logo que tocado no fundo de sua caldeira, enfim terá a visão de três moléculas (1.g), sendo capaz de mudar a molécula escolhida e reproduzir o seu áudio. Já quando escolhida a opção de bibliotecas, o redirecionamento será para um ambiente constituído por quadros com fotos que remetem aos projetos do Instituto Kirimurê⁸. Portanto, ao clicar em um dos quadros, o usuário irá a uma cena com mais fotos e informações acerca do projeto escolhido.

3.3 VALIDAÇÃO

A ratificação do aplicativo realizada na reunião com o grupo focal confirmou a linha de segmento do que havia sido construído, apontando como pontos positivos: imersão do usuário dentro do aplicativo por meio da iniciativa de se criar um "guarda-chuva" englobando os projetos correlatos; a simplicidade de uso e navegação dentro do aplicativo. Já em relação aos aspectos a serem melhorados, alguns ajustes foram apontados para aumentar a acurácia científica das informações, como a correção das cores da região próxima à cauda do peixe mascote e a troca da cena de explosão da embarcação por outra que representasse mais fielmente a causa do naufrágio do navio. Os ajustes apontados foram incorporados ao aplicativo Aumentando Kirimurê.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo descrever o desenvolvimento de um aplicativo para a visualização de dados científicos do derramamento de óleo na costa da Bahia. Com isso, a pesquisa revelou que é possível desenvolver um aplicativo para divulgação científica de forma gratuita em Realidade Aumentada. Quanto aos passos seguintes, identificou-se a necessidade de estender os testes sobre o desempenho do dispositivo, além de incluir visualizações acuradas das moléculas orgânicas, seus papéis ecológicos e impactos ambientais das manchas de óleo no meio ambiente, com a posterior integração com outros projetos científicos correlatos, como os referentes à década da ciência oceânica para o desenvolvimento sustentável, e com a finalização do ambiente da biblioteca formando a Galeria Kirimurê, com testes do aplicativo na plataforma *HoloLens*.

Agradecimentos



VI Seminário de Avaliação de Pesquisa Científica e Tecnológica SENAI CIMATEC - 2021

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

5. REFERÊNCIAS

- ¹AZUMA,Ronald. Location-Based Mixed and Augmented Reality Storytelling. BARFIELD, Woodrow. **Fundamentals of Wearable Computers and Augmented Reality**. CRC Press, 2015. pp. 259-276.
- ² DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; JÚNIOR, José Antonio Valle Antunes. Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Bookman Editora, 2015.
- ³ CRUZ, I. C. S. **Currículo** *Lattes*. CNPq. Disponível em:
- http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4733983A1 . Acesso em 12 abr. 2021.
- ⁴ TOY PROBLEM. In: The Free Dictionary. Disponível em
- https://medical-dictionary.thefreedictionary.com/Toy+problem. Acesso em 12 abr. 2021.
- ⁵ ScienceDirect. Disponível em https://www.sciencedirect.com/ . Acesso em 12 abr. 2021.
- ⁶Repositório Comum. Disponível em http://comum.rcaap.pt/ . Acesso em 12 abr. 2021.
- ⁷ELVAS, Filipe. **Realidade Aumentada Aplicada a Panoramas Táticos**. Dissertação (Mestrado em Ciências Militares Navais) Escola Naval. Rio de Janeiro, p. 177. 2018.
- ⁸ PROJETOS Associados. Instituto Kirimurê. Disponível em
- http://www.institutokirimure.pro.br/rede-baias-da-bahia/projetos-associados/ . Acesso em 12 abr. 2021.